

Tumultos não assustam o Governo

Deixas Presidencial

Fernando Henrique acha que as manifestações são democráticas e diz que vai continuar viajando pelo Brasil

Presidente participa hoje da assembléia da ONU que vai discutir o combate ao narcotráfico internacional

JORNAL DO BRASIL 08 JUN 1998

Washington (EUA) - O presidente Fernando Henrique Cardoso não vai diminuir suas aparições públicas por causa de manifestações que possam ocorrer contra o seu Governo. O Presidente afirmou que nem durante o regime autoritário se assustou. Saía nas ruas, inclusive ao lado de Lula, hoje candidato do PT à Presidência da República. Quanto às manifestações, o Presidente disse que "dentro da democracia isso é normal" e que vai continuar exercendo sua função em plenitude porque vive numa democracia.

"Eu nunca deixei de aparecer nas ruas", disse o Presidente, acrescentando que as manifestações sempre ocorreram, desde o início de seu Governo e que continuará indo onde tiver problema. "Nenhum presidente da República viajou como eu. Toda a semana eu viajo, trabalhando sem cessar, sempre pensando em dar ao Brasil um futuro melhor". Numa clara alusão aos saques no Nordeste e a ação do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST), Fernando Henrique disse que tumultos não resolvem os problemas do Brasil. "O rumo é outro, do trabalho e da solidariedade".

Fernando Henrique se recusou a comentar as pesquisas que apontam sua queda na preferência dos eleitores. Disse que só vai comentar quando for candidato oficializado em convenção partidária. Afirmou, no entanto, que nada muda nos rumos que traçou desde o início de seu Governo. Disse que a área social é prioridade desde o início de sua administração e não se muda "do dia para a noite". Sua preocupação, conforme afirmou, "é melhorar o nível

da educação, treinar professores, tudo isso dentro da programação normal do Governo".

O Presidente explicou que quando disse que o Brasil não vai tomar o caminho do caos, estava se referindo a volta da inflação, "a carestia, como o povo diz". Fernando Henrique concordou que existem setores da sociedade insatisfeitos por causa das dificuldades provocadas pelas altas taxas de juros, mas disse que elas estão baixando e vão chegar ao patamar de antes da crise na Ásia, no final do ano.

Oportunidades

O Presidente lembrou que teve de tomar medidas duras e que se não as tivesse tomado, a situação estaria pior. Reconheceu que, com juros altos, fica impossível criar empregos, mas o Governo vem trabalhando para diminuir os juros e gerar novas oportunidades de trabalho. "Não se cria emprego com palavras", disse Fernando Henrique.

Preocupado com a parcela da sociedade que está insatisfeita. Fernando Henrique acha que "se está insatisfeita é porque não foi atendida e o Governo, disse, tem de trabalhar para atender estas expectativas". Mesmo se recusando a falar sobre pesquisas e eleições, o Presidente garantiu que o ministro da Educação, Paulo Renato, não deixará o cargo para integrar a equipe que vai formular seu programa de governo. Elogiou o trabalho de Paulo Renato e reafirmou que o Governo vem trabalhando muito na área da educação.

JOSÉ LUIZ OLIVEIRA FILHO

Enviado Especial